

Estudo de avaliação do projeto-piloto de iniciativa municipal



Maria Assunção Flores
Maria Alfredo Moreira
Cláudia Pinheiro

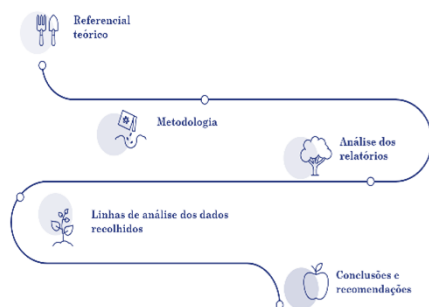
Instituto de Educação | Universidade do Minho



Introdução

Este relatório resulta de um estudo de avaliação externa do projeto-piloto de iniciativa municipal da Equipa Multidisciplinar de Apoio Educativo do Município de Oeiras (EMAE-MO), no Agrupamento de Escolas de Santa Catarina (AESC). O projeto foi implementado nos anos letivos 2019-2020 e 2020-2021.

Linhas orientadoras do relatório



Referencial teórico

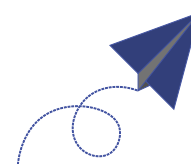
Foi desenvolvido um quadro analítico que permitisse avaliar o projeto em todas as suas dimensões. Assim, com base no referencial teórico de Hadji (1994), considerámos aquilo que o autor designa de *variáveis de sentido ou axiológicas* (Porquê? Para quê? Para quem? Para que tipo de decisões?): “intenções que subentendem e dinamizam os projetos de avaliação” (p.178). Foram também consideradas as *variáveis técnicas* (O quê? Por referência a quê? Quem? Quando? Como?): “formas possíveis de avaliação, procedimentos a pôr em prática, operações concretas a realizar” (p. 46).

Estas questões são fundamentais para proceder a uma análise sistemática e articulada dos *inputs, outputs* e impacto do projeto, com base num referencial de critérios explícitos, permitindo identificar eventuais problemas e respetivas soluções. Para a construção dos instrumentos de recolha de dados, orientação das linhas de análise e cruzamento dos dados obtidos, seguiu-se ainda o referencial teórico proposto por Stufflebeam (2003), mormente o modelo de avaliação CIPP (contexto, *input*, processo e produtos).

Objetivos

- i) Compreender o contexto em que se desenvolveu o projeto de intervenção no Agrupamento de Escolas de Santa Catarina (AESC), da responsabilidade da Equipa Multidisciplinar de Apoio Educativo do Município de Oeiras (EMAE-MO);
- ii) Conhecer a perspetiva dos intervenientes relativamente às estratégias e aos procedimentos adotados;

- iii) Compreender a perspetiva dos intervenientes quanto à implementação do projeto;
- iv) Conhecer a perspetiva dos intervenientes sobre os resultados e o desenvolvimento futuro do projeto.



Metodologia



Métodos de recolha e análise de dados



Análise documental



Entrevista



Grupo focal



Análise de conteúdo

Análise documental



Objetivos (análise documental)

- Perceber o contexto, os intervenientes, o projeto e as condições para a sua realização;
- Analisar resultados alcançados no âmbito da avaliação interna do projeto-piloto.

Análise dos resultados escolares

Entrevista

- ✓ Diretor
- ✓ Responsáveis pelo projeto-piloto (Município de Oeiras)
- ✓ Coordenador(a) 1.º ciclo
- ✓ Assistentes Operacionais
- ✓ Encarregados de Educação

Grupo focal

- ✓ Equipa Multidisciplinar de Apoio Educativo do Município de Oeiras
- ✓ Equipa Multidisciplinar de Apoio Educativo e Intervenção
- ✓ Professores
- ✓ Alunos

Objetivos (análise dos resultados escolares)

- Conhecer os resultados escolares das turmas intervencionadas
- Analisar o impacto do projeto-piloto nos resultados escolares das turmas intervencionadas

Objetivos (entrevista e grupo focal)

- Compreender o contexto em que se desenvolveu o projeto;
- Conhecer a perspetiva dos intervenientes relativamente às estratégias e aos procedimentos adotados;
- Compreender a perspetiva dos intervenientes relativamente à implementação do projeto;
- Conhecer a perspetiva dos intervenientes relativamente aos resultados do projeto.

Análise dos relatórios

Dos pressupostos, visão, finalidades e objetivos do projeto

Pressupostos

- alinhados com perspetivas atuais e relevantes para a educação escolar;

Objetivos

- dividem-se entre objetivos claramente realistas e exequíveis, e objetivos demasiado ambiciosos;

Finalidades

- coerentes com o *modelo de trabalho colaborativo e multidisciplinar* desenvolvido, que mobiliza diferentes valências socioeducativas na intervenção em contexto escolar

Da metodologia de intervenção no AESC

A intervenção da Equipa Multidisciplinar de Apoio Educativo do Município de Oeiras (EMAE-MO) caracteriza-se por integrar:

- **Modelo multidisciplinar** integrando técnicos especializados, oriundos de áreas diversas de intervenção socioeducativa (psicologia, educação especial, ação social, animação sociocultural, expressão artística)
- **Modelo multinível** envolvendo um leque variado de atividades (intervenção em sala de aula, casuística, social/na comunidade, musicoterapia, recreio, capacitação docente e formação de pessoal não docente e das famílias)

Da metodologia de intervenção no AESC



- Metodologia de intervenção adequada (investigação-ação)
 - Rigor e amplitude dos procedimentos e instrumentos de avaliação
 - Fases do projeto bem concebidas e implementadas
 - Dinâmicas colaborativas de intervenção em sala de aula com os professores
 - Lógica e coerência das metodologias ativas de aprendizagem
-
- Baixa recetividade à formação por parte dos professores
 - Limitações na colaboração, participação e negociação (processo de investigação-ação).



Análise dos dados recolhidos (entrevistas e grupos focais)

1. Relevância e adequação

- O projeto-piloto de iniciativa municipal mostra-se relevante e adequado para o contexto de intervenção;
- Globalmente existe uma perceção positiva acerca do projeto.

2. Adesão e participação

- Reticências na adesão ao projeto-piloto por parte dos diferentes intervenientes;
- Baixa participação, que poderá relacionar-se com o facto de a divulgação não ter sido feita de forma eficaz.

3. Divulgação e comunicação

- Princípios e objetivos pouco claros;
- Desfasamento entre a expectativa e a ação;
- Desarticulação entre os diferentes intervenientes que sentiram não ter sido devidamente auscultados, levando ao isolamento de uns e ao desinteresse por parte de outros;
- Alguma da oferta formativa disponibilizada não correspondeu às necessidades do agrupamento.

Perceções positivas

- Projeto relevante e adequado
- Progressiva adaptação dos objetivos ao contexto;
- Articulação informal entre o projeto-piloto e os restantes existentes no agrupamento;
- Trabalho articulado entre professores e técnicos da Equipa Multidisciplinar de Apoio Educativo do Município de Oeiras (EMAE-MO);
- Intervenção casuística eficaz
- Intervenção social relevante;
- Intervenção em recreio com repercussões positivas;
- Relevância do desenvolvimento do projeto-piloto no agrupamento.

Perceção global e resultados



4. Envolvimento no processo

- Resistência por parte dos professores à intervenção da Equipa Multidisciplinar de Apoio Educativo do Município de Oeiras (EMAE-MO) em contexto de sala de aula.
- A interrupção do ensino presencial mais do que uma vez devido à Covid-19 acabou por dificultar a execução do projeto.

5. Aplicação e desenvolvimento no contexto

- Ponto de convergência e estabelecimento de objetivos e formas de intervenção adequadas ao contexto no futuro.

Perceções negativas

- Princípios e objetivos pouco claros;
- Fraca adesão por parte dos diferentes intervenientes;
- Falta de clareza e eficácia na divulgação;
- Desfasamento entre a expectativa e a ação;
- Falha na comunicação e explicitação do âmbito de intervenção e ação
- Resistência à intervenção da Equipa Multidisciplinar de Apoio Educativo do Município de Oeiras (EMAE-MO) em sala de aula.

Perceções dos intervenientes quanto aos objetivos do projeto-piloto

Um dos principais objetivos propostos pela EMAE-MO, a capacitação e desenvolvimento profissional dos professores, foi conseguido, apesar dos obstáculos que se verificaram (Gráfico 1).

Capacitação e desenvolvimento profissional dos professores (n=7)



Gráfico 1. Capacitação e desenvolvimento profissional dos professores

Um dos aspetos mais valorizado pelos diferentes intervenientes foi o trabalho diferenciado feito através da ligação com as famílias e as intervenções casuísticas, quer em termos sociais, que se agravou com a pandemia, quer a nível de comportamento ou necessidades educativas especiais. Também a intervenção em recreio teve repercussões positivas sentidas nas escolas, onde foi possível fazer esse tipo de intervenção.

Transversalmente, os diferentes intervenientes referem a importância e validade deste projeto no contexto educativo, referindo a vontade de lhe dar continuidade no futuro (Gráfico 2).

Perspetiva de continuidade do projeto de iniciativa municipal (n=63)



Gráfico 2. Perspetiva de continuidade do projeto de iniciativa municipal

Verifica-se uma elevada satisfação geral quanto à implementação do projeto de iniciativa municipal, por parte de todos os intervenientes (Gráfico 3).

Satisfação geral relativamente à implementação do projeto de iniciativa municipal (n=63)

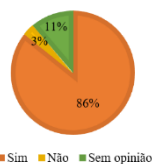


Gráfico 3. Satisfação geral relativamente à implementação do projeto de iniciativa municipal



Conclusões e recomendações finais

Afigura-se muito relevante dar continuidade a uma *resposta qualificada, multidisciplinar e multinível* às necessidades de melhoria do serviço educativo do Agrupamento de Escolas de Santa Catarina (AESC)

- importância da continuidade da intervenção casuística;
- investimento no apoio social às famílias carenciadas;
- maior articulação entre a Equipa Multidisciplinar de Apoio Educativo do Município de Oeiras (EMAE-MO) e as equipas de monitorização-intervenção educativa (Equipas Multidisciplinares de Apoio Educativo e Intervenção – EMAEI, equipa de autoavaliação) do agrupamento;
- incrementar a articulação com os projetos em curso no agrupamento
- participação direta dos professores, através, por exemplo, de processos de investigação-ação e da assunção da mudança curricular e pedagógica;
- reforçar a componente formativa do projeto.

Resultados da análise dos resultados escolares

Foram analisados os resultados escolares das 9 turmas intervencionadas, compreendendo os dois anos letivos (2019/2020 e 2020/2021) de implementação do projeto piloto de iniciativa municipal de Oeiras. A análise teve em conta as disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio em todos os anos e turmas.

Conclusão

É possível perceber que não há uma subida consistente das classificações dos alunos ao longo do tempo de intervenção do projeto. Também não se regista qualquer tendência em sentido contrário. Assim, não se pode inferir uma relação direta ou indireta de influência entre o projeto de intervenção e os resultados escolares. Através dos resultados escolares é possível observar que as turmas intervencionadas não evoluem no mesmo sentido, o que denota a influência de fatores diferenciados nestes resultados. Para se poder concluir a existência de uma relação efetiva entre os resultados escolares e a implementação do projeto em causa deveria ser considerado um processo de monitorização mais direcionado para esta finalidade, com um desenho de avaliação distinto daquele que foi desenvolvido.